



O USO DA TELEMEDICINA COMO ESTRATÉGIA DE AMPLIAÇÃO DO ACESSO NO SUS

LUCAS HENRIQUE SILVA COSTA; SAMUEL MARIANO DE MAGALHÃES BARBALHO;
FELIPE FONSECA SENA DE AZEVEDO; GABRIELLA LUIZA DE JESUS COSTA

Introdução: O Sistema Único de Saúde (SUS) enfrenta, historicamente, desafios relacionados à desigualdade geográfica e social no acesso aos serviços de saúde. Regiões distantes de grandes centros urbanos apresentam menor disponibilidade de profissionais, longos tempos de espera e dificuldades para atendimento especializado. Nesse cenário, a telemedicina surge como uma estratégia inovadora de ampliação do acesso, permitindo consultas, acompanhamento clínico e suporte diagnóstico à distância. **Objetivo:** Analisar o uso da telemedicina como estratégia de ampliação do acesso aos serviços de saúde no SUS, destacando seus benefícios, desafios e perspectivas futuras. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão integrativa da literatura, com busca nas bases de dados SciELO, PubMed, LILACS e BVS. Utilizaram-se os descritores: “telemedicina”, “SUS”, “atenção primária à saúde” e “acesso aos serviços de saúde”. Foram incluídos artigos publicados entre 2015 e 2024, em português e inglês, que abordassem o uso da telemedicina no contexto do SUS. **Resultados:** Observou-se redução de barreiras geográficas, permitindo que pacientes residentes em áreas remotas consigam acessar consultas médicas, inclusive em especialidades de difícil disponibilidade, como cardiologia, psiquiatria e dermatologia. Além disso, a telemedicina mostrou impacto positivo na diminuição de filas de espera e no tempo necessário para obtenção de atendimento especializado. Outro ponto relevante foi o fortalecimento da Atenção Primária, já que os profissionais da Estratégia Saúde da Família passaram a contar com suporte clínico e diagnóstico remoto, aumentando a resolutividade dos casos atendidos. A continuidade do cuidado também foi destacada, com possibilidade de acompanhamento remoto de doenças crônicas, o que se mostrou custo-efetivo, reduzindo deslocamentos e internações evitáveis. **Conclusão:** A telemedicina configura-se como uma estratégia eficaz para ampliar o acesso aos serviços de saúde no SUS, especialmente em regiões remotas e populações vulneráveis. Sua incorporação fortalece a equidade, reduz desigualdades e potencializa a resolutividade da atenção primária e especializada. No entanto, sua consolidação requer investimentos em tecnologia, capacitação profissional e regulamentação adequada que assegure qualidade, ética e segurança das informações. Assim, a telemedicina deve ser entendida não apenas como ferramenta complementar, mas como um pilar estratégico para o futuro do SUS.

Palavras-chave: **TELEMEDICINA; ACESSIBILIDADE; SUS**